



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BENAVENTE

SETOR SOCIAL



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2025



MARÇO 2026



1. Introdução	3
2. Respostas Sociais.....	4
2.1. Estrutura Residencial para Idosos - ERPI	4
2.2. Centro de Dia - CD	4
2.3. Serviço de Apoio Domiciliário - SAD	5
3. Objetivos estratégicos transversais.....	5
4. Animação Sociocultural.....	10
5. Serviço de Psicologia	17
6. Equipa de Saúde	21
7. Projetos/protocolos	21
7.1. Rede Social	21
7.2. Cantina Social	21
7.3. Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas – POAPMC.....	21
8. Parcerias.....	22
8.1. ALDI	22
8.2. Pingo Doce.....	22
9. Conclusão	23



1. Introdução

O presente Relatório de Atividades reflete o trabalho desenvolvido pelo Setor Social da Santa Casa da Misericórdia de Benavente, durante o ano 2025, no âmbito das suas respostas sociais, dos seus projetos e dos seus protocolos, apresentando as alterações efetuadas ao plano de atividades estabelecido, tendo em conta as situações com que a Instituição se deparou ao longo do ano, mas tendo sempre o intuito de melhorar, tanto os serviços que são prestados aos nossos utentes, como as condições de trabalho dos funcionários da Instituição.

Este Relatório de Atividades está estruturado em cinco partes, sendo a primeira parte referente às informações relativas às respostas sociais, nomeadamente, Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário, a segunda parte apresenta os objetivos estratégicos transversais ao Setor Social que foram definidos para o ano 2025, indicando os objetivos que foram atingidos durante o ano. A terceira parte é referente à Animação Sociocultural, sendo espelhadas as atividades desenvolvidas, ao Serviço de Psicologia, bem como ao apoio prestado pela Equipa de Saúde aos idosos. A quarta parte do relatório reflete os projetos e protocolos que a Santa Casa integra e, por último, a quinta parte onde são espelhadas as parcerias da Instituição.



2. Respostas Sociais

2.1. Estrutura Residencial para Idosos - ERPI

A resposta social de ERPI tem capacidade para 67 utentes, sendo que 63 vagas têm protocolo de cooperação com a Segurança Social e destas, 6 são vagas reservadas da Segurança Social e 4 são vagas não protocoladas.

Durante o ano de 2025 foram admitidos nesta resposta social 12 utentes, faleceram 12 utentes e cessou serviço, por ir residir em casa de um dos filhos, 1 utente.

Durante o ano de 2025, manteve-se a situação, que temos presenciado nos últimos anos, em que os utentes que foram admitidos na resposta social de ERPI demonstraram uma situação de dependência muito acentuada, quer na vertente física, como na questão das demências, uma vez que, por um lado, a maioria dos utentes/famílias adiam a admissão até ao limite e, por outro lado, existiram admissões que se realizaram diretamente das unidades hospitalares, uma vez que não existia família de suporte ou a situação de saúde/dependência não permitia a permanência no domicílio.

Apresentamos os dados dos utentes relativos a 31 de dezembro de 2025:

No dia 31 de dezembro estavam institucionalizados apenas 65 utentes, devido ao falecimento, no final do ano, de 2 utentes, tendo estas vagas sido ocupadas já no mês de janeiro de 2026. Tinham uma média de idade de 84.6 anos. Dos 65 utentes, 11 eram do género masculino e 54 eram do género feminino, sendo a média de idade no género masculino de 83,3 anos e no género feminino de 86.4 anos.

No que concerne ao número de utentes com dependência ou incapacidade, foram identificados a totalidade dos utentes, apresentando diferentes níveis de dependência ou incapacidade.

2.2. Centro de Dia - CD

A resposta de Centro de Dia tem capacidade para 27 utentes, sendo que 18 destas vagas têm protocolo de cooperação com a Segurança Social e 9 são vagas particulares.

Esta resposta social foi suspensa em 02 de janeiro de 2023, tendo reaberto em meados do mês de junho de 2025. Apenas no mês setembro, uma utente de SAD, optou por transitar para esta



resposta, tendo regressado a SAD em novembro, uma vez que preferia estar no domicílio com o apoio da Instituição. Até ao final do ano, não tivemos mais nenhuma admissão.

2.3. Serviço de Apoio Domiciliário - SAD

A resposta social de Apoio Domiciliário tem capacidade para 40 utentes, sendo que 36 destas vagas têm protocolo de cooperação com a Segurança Social e 4 são vagas particulares.

Durante o ano de 2025 foram admitidos 14 utentes nesta resposta e saíram 14. Destes, 2 utentes faleceram e 12 deixaram de ter o apoio da Instituição, por diversas razões, onde se destaca a transição de 3 utentes para a ERPI da SCMB.

Apresentamos os dados dos utentes relativos a 31 de dezembro de 2025:

No dia 31 de dezembro apoiávamos 33 utentes, com uma média de idade de 81 anos. Dos 33 utentes, 13 eram do género masculino e 20 eram do género feminino, sendo a média de idade no género masculino de 80.9 anos e no género feminino de 81,4 anos.

No que concerne ao número de utentes com dependência ou incapacidade, apenas identificamos uma utente que não apresenta estas situações.

Tendo em conta que cada utente, tem de beneficiar de pelo menos três serviços em simultâneo, segundo as exigências do Instituto da Segurança Social, verificámos que dos 33 utentes apoiados a 31 de dezembro: 18 beneficiavam da prestação do serviço de higiene pessoal e do serviço de higiene habitacional, 17 beneficiavam do serviço de apoio psicossocial, sendo de referir que dentro deste serviço, o apoio psicológico esteve suspenso por falta de técnico especializado (desde agosto de 2024 até maio de 2025 e de julho de 2025 a 11 de setembro de 2025) e 27 beneficiavam do serviço de alimentação, sendo que destes, apenas 5 beneficiavam deste serviço também ao fim de semana. É de referir que a Instituição não possui acordo de cooperação para o fim de semana.

3. Objetivos estratégicos transversais

Apresentamos a execução dos objetivos estratégicos transversais definidos para o ano 2025:

3.1. Reuniões gerais e setoriais de funcionários(as)



Durante o ano foram realizadas diversas reuniões com a Mesa Administrativa, com os diferentes setores e entre equipas, de forma a definirmos estratégias para a resolução das situações apresentadas e definição de procedimentos a adotar para o bom funcionamento da Instituição, sempre com o objetivo de melhorar a prestação do nosso serviço. Durante a semana, são realizadas pequenas reuniões com os diversos setores, de forma a colmatar as situações do quotidiano.

3.2. Plano de Formação

Durante o ano de 2025 foram realizadas as seguintes formações:

- Organização Pessoal e Gestão de Tempo, promovida pelo IEFP, com carga horária de 50 horas – 2 técnicas e 1 funcionária.
- Prevenção e Primeiros Socorros - Geriatria, promovida pelo IEFP, com carga horária de 50 horas – 2 técnicas e 13 funcionárias.
- Saúde da Pessoa Idosa – Cuidados Básicos, promovida pelo IEFP, com carga horária de 25 horas - 7 funcionárias.
- Primeiros Socorros – promovida pelo IEFP, com carga horária de 16 horas – 1 técnica e 7 funcionárias.
- Estatutos, Férias, Faltas, Licenças e Organização do Tempo de Trabalho nas IPSS – com a carga horária de 6 horas – 1 técnica.
- Língua Inglesa – Atendimento, promovida pelo IEFP, com carga horária de 50 horas – 1 funcionária.
- HACCP – Segurança Alimentar, promovida pela Quirónprevención – Segurança e Saúde do Trabalho, S.A., com a carga horária de 1h 30m – 9 funcionários.
- Equipas de Primeira Intervenção – Medidas de Autoproteção, promovida pelos Bombeiros Voluntários de Benavente, com a carga horária de 16 horas – 1 técnica e 6 funcionários.
- Primeiros Socorros, promovida pelos Bombeiros Voluntários de Benavente, 1 técnica e 8 funcionários.
- Saúde Mental no Envelhecimento: Prevenção e Intervenção, promovida por Fundação António Silva Leal, com a carga horária de 3 horas – 1 técnica.

3.3. Manter procedimentos com o intuito de melhorar a qualidade dos serviços prestados

Com o objetivo de melhorar a qualidade dos serviços prestados:



- Mantivemos os procedimentos adotados relativamente aos processos dos utentes.
- Criação de uma nova de declaração a assinar pelo familiar responsável, aquando da entrevista de admissão, informando sobre as responsabilidades aquando de uma saída não autorizada.
- Criação de uma grelha de saídas autorizadas, tanto para o recinto da Instituição como para o exterior da mesma, baseada no acordado com o responsável do utente, com vista a que todas as funcionárias tenham conhecimento da situação de cada idoso.
- Criação de uma Escala de Avaliação Geriátrica, baseada nas necessidades da Instituição, com o intuito de encontrarmos a percentagem de dependência para cada um dos nossos utentes.
- Mantivemos todos os documentos que adotámos, tendo apenas existido pequenas adaptações aos mesmos, de forma a melhorar os procedimentos.
- Mantivemos o grupo de WhatsApp entre as ajudantes de lar e a equipa técnica e o grupo entre a equipa de saúde e a equipa técnica, de forma a melhorar/facilitar a partilha de informação entre as partes. Estes dois grupos têm constituído uma mais valia na transmissão de informação, tendo em conta a rotatividade dos turnos e a facilidade que nos proporciona termos a informação disponível em qualquer momento.
- Numerámos os quartos do r/c, de forma a facilitar a identificação dos mesmos.

3.4. Identificar as melhorias/reparações necessárias a efetuar nas instalações e equipamentos da Instituição

Ao longo de 2025 foram identificadas diversas melhorias/reparações tanto nas instalações como nos equipamentos, os quais foram reportados superiormente. De forma a responder aos indicadores estipulados no Plano de Atividades, passamos a enumerar a quantidade de reparações/manutenções efetuadas durante 2025:

Reparações/ Manutenções	Número
ERPI – Geral r/chão e 1º andar	
Estores	6
Lubrificar as portas de entrada	3
Tomadas e fichas elétricas	12
Ar Condicionado	6
Substituição de Lâmpadas do teto	26



Janelas	3
Televisões	5
Fechaduras	4
Pequenas reparações móveis	1
Gruas (comandos/ elevador)	3
Reparar piso - salão e corredor quartos - r/c	4
Quartos	
Grades das camas	8
colchões	1
Comandos e motores das camas	22
Reparação de uma roda de cama	1
Porta armário	4
Campainhas	2
WC r/chão e 1º Andar	
Reparação Autoclismos	4
Torneiras	2
Substituição tubo do chuveiro	1
Barras apoio sanitas	2
Lavatório	1
Banheiras de banho assistido	2
Sanitas	6
Lavandaria	
Máquina de Lavar Roupa	6
Carro da roupa - roda	2
Manutenção secador da roupa	3
Ajudas Técnicas – Cadeiras de Rodas/Andarilhos	
Encher pneus	27
Pequenos arranjos	9
Gabinete Técnico e médico	
Computador	6
Fotocopiadora/Impressora	3



3.5. Materiais/equipamentos adquiridos para a melhoria dos serviços da Instituição

Com o intuito de responder aos indicadores estipulados no Plano de Atividades, passamos a enumerar os materiais/equipamentos adquiridos durante 2025:

Aquisições/ Melhorias/Doações	Número
Aquisição de capas impermeáveis para utentes em cadeiras de roda	5
Aquisição de cabide para as capas impermeáveis secarem	1
Aquisição de Smartphone – Animação	1
Aquisição de frigorífico para copa r/c	1
Aquisição de sacos para a equipa de SAD	2
Aquisição de ventilador para casa de banho	1
Aquisição de lençóis	50
Aquisição de toalhões turcos	60
Aquisição de peças de tecido para confeccionar fardas	
Doação de chapéus de Chuva	2
Lençóis – Doação empresa Elis	150
Doação empresa Elis - Toalhas de rosto	150
Doação empresa Elis - Toalhas de banho	150
Doação empresa Elis - Toalhas de mesa	30
Doação de pérgula para o espaço exterior	1
Doação diversa roupa, com especial incidência para idosos	

3.6. Selecionar as admissões dos utentes

A seleção das inscrições para admissão é um processo complexo, uma vez que têm de ser avaliados diversos fatores, de acordo com o Regulamento Interno, entre os quais se destacam a data da inscrição, a naturalidade/residência, a situação de saúde, a situação de dependência e a existência ou não de família de suporte.

Do processo de seleção fazem parte a Equipa Técnica e a Vice-Provedora da Instituição.

Durante o ano 2025 foram admitidos 12 utentes em ERPI, 1 em CD e 14 em SAD.



3.7. Acolhimento de estágios curriculares

No ano 2025, foram realizados na SCMB dois estágios curriculares do curso profissional de Técnico Auxiliar de Saúde, com a carga horária de 300h.

3.7. Caixa de sugestões

Durante o ano de 2025 não foi colocada nenhuma sugestão ou outra na caixa de sugestões.

3.8. Monitorização dos Processos Sociais

Durante o ano monitorizámos os processos sociais dos utentes, sendo este um trabalho contínuo, devido à obrigatoriedade exigida pela Segurança Social, de uma monitorização periódica.

4. Animação Sociocultural

As atividades de Animação Sociocultural, foram planificadas tendo em conta o grau de dependência, bem como o estado cognitivo e físico de cada utente.

As atividades planeadas para 2025 foram, na sua maioria, concretizadas com sucesso, e algumas delas, como a participação no tradicional concurso de varandas da Festa da Sardinha Assada, foram repetidas com grande êxito. Este evento, que tem sido realizado desde 2023, voltou a proporcionar momentos de grande emoção, reforçando o trabalho em equipa e fortalecendo os laços entre os colaboradores da SCMB. A participação envolveu para além dos utentes, a Equipa Técnica, as Ajudantes de Lar, as Auxiliares de Serviços Gerais e a equipa de Manutenção. O empenho e dedicação demonstrados foram novamente reconhecidos, sendo a Instituição premiada com o 2º lugar.

Este ano contámos com o apoio do Clube de Voluntariado do Agrupamento de Escolas de Benavente, que contribuiu de forma significativa para as atividades da nossa Instituição, e aconteceu até ao fim do ano letivo 2024/2025. A par do Clube de Voluntariado, todas as segundas-feiras, no período da tarde, a professora Luísa Subtil voluntariou-se para dinamizar aulas de exercício físico com os nossos utentes. Essas sessões, que combinavam atividade física com música, não só promoveram a mobilidade e o bem-estar dos idosos, mas também estimularam a interação social e criaram um ambiente descontraído e motivador. A presença dos voluntários e a dedicação da professora Luísa foram fundamentais para fortalecer o espírito



de comunidade e proporcionar momentos de alegria e estímulo aos nossos utentes, por sua vez também teve fim em junho de 2025.

No início do ano letivo de 2025/2026, a professora Luísa voltou a voluntariar-se para dinamizar aulas de exercício físico com os nossos utentes, no entanto não houve oportunidade de o realizar, por incompatibilidade de horários, uma vez que o único horário disponível da professora Luísa Subtil, seria das 9h às 10h, horário do pequeno-almoço dos nossos idosos.

Em outubro de 2025 deu-se início ao voluntariado autoproposto de duas alunas do ensino secundário, a Beatriz e a Isabel, que estiveram presentes às sextas-feiras, trazendo alegria e companhia aos nossos idosos e apoiaram, em algumas das atividades que estavam a decorrer.

Mantivemos a participação do projeto da Câmara Municipal de Benavente “Música é Vida”, estando presente quinzenalmente, às terças-feiras, sendo dinamizado pelo técnico da Câmara, João Paulo, cujo objetivo vai para além de animar, passa também por estimular a memória através das melodias.

Com o intuito de promover o envelhecimento ativo, ao longo do ano foram desenvolvidas diversas atividades, com especial foco nas áreas cognitiva e social, visando não apenas ocupar os tempos livres dos utentes, mas também melhorar as relações interpessoais e intensificar o vínculo com as famílias, contribuindo para a redução do isolamento social.

Durante o ano foram realizados trabalhos alusivos à comemoração de datas específicas. Desta forma, promovemos a estimulação da memória, a orientação temporal, assim como as capacidades de linguagem. Além da comemoração destas datas específicas realizámos trabalhos ao nível da motricidade fina, tais como atividades de destreza manual, entre as quais destacamos as colagens e a pintura.

As visitas dos familiares aos utentes da Instituição, que não se encontram acamados, continuam a ser realizadas nas duas salas adaptadas para o efeito, localizadas à entrada da Instituição. As visitas aos utentes acamados acontecem nos quartos dos mesmos. O planeamento e acompanhamento dessas visitas é efetuado pela Animadora Sociocultural, a qual faz a ponte entre a família e a Instituição. A celebração dos aniversários dos utentes, com a presença de seus familiares, continua a ser uma prática da Instituição. Mantivemos ainda, o contato entre os utentes e suas famílias, através de videochamadas, especialmente para aqueles cujos familiares residem mais distantes ou não têm possibilidade de se deslocar à Instituição com regularidade.



Apresentamos de seguida o quadro que reflete as atividades realizadas, semanalmente com os utentes da Instituição:

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES ATIVIDADES SEMANAIS		
Segunda-feira	Atelier Mão na Massa	Atelier de Costura
Terça-feira	Programa de estimulação cognitiva (jogos e exercícios)	João Paulo – Projeto promovido pela Câmara Municipal – Música é Vida (salão da SCMB - quinzenalmente)
Quarta-feira	Atelier de Criatividade (colagens, pintura e desenho)	Passeio pelo concelho (mediante condições meteorológicas) ou passeio pela instituição
Quinta-feira	Celebração da Eucaristia	
Sexta-feira	Programa de estimulação cognitiva (jogos e exercícios)	
Outras	Celebração dos aniversários no decorrer de cada mês	

O quadro seguinte reflete as atividades extra ao planeamento inicial que foram desenvolvidas pela Instituição ou em colaboração com outras Instituições e Entidades.

Janeiro	
<u>Dia 4</u>	<u>Grupo de Cantares Tradicionais da Associação Recreativa Senhora da Graça de Benavente</u> Um grupo de 17 pessoas, vieram à instituição apresentar cânticos de Natal e cantar as Janeiras.
<u>Dia 6</u>	<u>Cantar as Janeiras</u> No período da manhã recebemos um grupo da Creche e Jardim Infantil de Benavente e no período da tarde, o Centro Escolar de Benavente.
<u>Dia 9</u>	<u>Cantar as Janeiras</u> Recebemos uma turma de alunos do Curso Profissional de Técnico Auxiliar de Saúde.
<u>Dia 29</u>	<u>Atividade Física</u> A professora Luísa Subtil, a qual colabora semanalmente com a instituição, veio um dia extra, com os alunos da Escola Secundária de Benavente, do Curso Profissional Técnico Auxiliar de Saúde, fazer uma atividade física com os nossos idosos.
Fevereiro	



Dia 11	Tuna da Universidade Sénior – Pólo de Samora Correia A Tuna veio apresentar o seu trabalho aos nossos idosos.
Dia 27	Tarde de Jogos Os alunos do Curso Profissional Técnico Auxiliar de Saúde, da Escola Secundária de Benavente, vieram à Instituição para promover a realização de jogos de tabuleiro com os nossos idosos.
Março	
Dia 03	Desfile de Carnaval Realizamos um desfile de Carnaval na Instituição, com o apoio das funcionárias.
Dia 25	Comemorações do Foral de Benavente Apresentação de um grupo de percussão, na Instituição, no âmbito das comemorações dos 825 anos do Foral de Benavente, promovido pela Junta de Freguesia de Benavente.
Abril	
Dia 29 e 30	Danças Tradicionais Lituanas A Câmara Municipal de Benavente, no âmbito do Festival de Folclore, promoveu a atuação para os nossos idosos, de um grupo de danças proveniente da Lituânia.
Maió	
Dia 08	Universidade Sénior – Pólo de Benavente O Polo de Benavente da Universidade Sénior veio fazer uma apresentação de ginástica.
Dia 16	Universidade Sénior – Pólo de Benavente O Pólo de Benavente da Universidade Sénior veio fazer uma apresentação de dança.
Dia 23	Intercâmbio com o Centro Escolar A professora Alda Catita, organizou uma atividade em que as crianças vieram cantar com os nossos idosos, tendo sido combinado nesse mesmo dia, que os idosos iriam atuar para os meninos em data a marcar.
Dia 24	Tuna da Universidade Sénior – Pólo de Samora Correia A Tuna da Universidade Sénior veio fazer uma apresentação para os nossos idosos.
Junho	
Dia 23	Intercâmbio com o Centro Escolar Os idosos deslocaram-se ao Centro Escolar a convite da professora Alda Catita, para cantarem para os meninos. Os idosos levaram um manjerico feito pelos próprios, para oferecer à escola.



Julho	
<u>Dia 9</u>	<p><u>Marchas Populares - AREPA</u></p> <p>As Marchas Populares da AREPA vieram à Instituição atuar para os nossos idosos.</p>
Agosto	
<u>Dia 03</u>	<p><u>Procissão em honra da Nossa Senhora da Paz</u></p> <p>A Procissão da Nossa Senhora da Paz vem, anualmente, à nossa Instituição, proporcionando aos idosos a oportunidade de assistir ao evento no exterior. Para a ocasião, é preparado um altar em homenagem à Nossa Senhora da Paz.</p>
<u>Dia 04</u>	<p><u>Peditório efetuado pela Comissão de Festas aos idosos na Instituição</u></p> <p>A Comissão de Festas realizou o peditório anual, junto dos nossos idosos na Instituição, com o intuito de angariar fundos para as celebrações da festa na comunidade. Este gesto de solidariedade e apoio tem como objetivo proporcionar momentos de convívio e bem-estar aos nossos utentes, reforçando o espírito comunitário e a integração social dos mesmos.</p>
<u>Dia 28</u>	<p><u>Almoço dos Reformados e Pensionistas – oferecido pela Câmara Municipal</u></p> <p>A Câmara Municipal promove, anualmente, o almoço para os reformados e pensionistas do concelho, nos Camarinhais. O almoço tem sido uma tradição, como forma de promover o bem-estar e a integração social dos nossos utentes na comunidade.</p>
Outubro	
<u>Dia 08</u>	<p><u>Simulacro de Incêndio na Instituição com os Idosos e funcionários</u></p> <p>A nossa Instituição promoveu um simulacro de incêndio, no âmbito da Medidas de Autoproteção para preparação de situações desta natureza, tendo o apoio dos Bombeiros Voluntário de Benavente.</p>
<u>Dia 24</u>	<p><u>Sessão de Esclarecimento GNR – Escola Segura</u></p> <p>Foi realizada uma sessão de esclarecimento com a participação da Guarda Nacional Republicana (GNR), no âmbito do programa "Escola Segura", dirigida aos idosos da nossa Instituição, que incluiu alguns utentes de Apoio Domiciliário. Durante o encontro, a GNR partilhou informações relevantes sobre segurança e prevenção, promovendo um espaço de diálogo e esclarecimento. No final, houve uma enriquecedora troca de histórias e experiências entre os idosos e a GNR, reforçando os laços comunitários e proporcionando um momento de convivência e aprendizagem mútua.</p>
Novembro	
	<p><u>Exercício "A Terra Treme" – Simulacro na Instituição com os Idosos e funcionários</u></p>



Dia 05	<p>A nossa Instituição participou no exercício a nível nacional "A Terra Treme", seguido do exercício Sismex, um simulacro de preparação para situações de sismo a nível concelhio. Este simulacro foi conduzido, com especial atenção às necessidades e à segurança dos idosos, garantindo um ambiente seguro e protegido para todos os envolvidos.</p> <p>Comemoração do dia do Cinema</p> <p>Os idosos visualizaram um filme em ecrã gigante e comeram pipocas, de forma a simular uma sessão de cinema.</p>
Dia 11	<p>Comemoração de São Martinho</p> <p>A comemoração de São Martinho na nossa Instituição contou com a participação de um grupo de fadistas, que proporcionou um ambiente acolhedor e culturalmente enriquecedor. Foi servido um lanche especial, para tornar o evento ainda mais agradável para todos os presentes.</p>
Dia 19	<p>Declamação de Poemas</p> <p>A poetisa Eugenia Edviges, veio à instituição declamar alguns poemas para os nossos idosos.</p>
Dezembro	
Dia 04	<p>Comboio de Natal</p> <p>A convite da Câmara Municipal, os nossos idosos foram dar um passeio no Comboio de Natal, que, sendo um passeio dirigido aos nossos idosos, tem um trajeto mais abrangente, permitindo aos utentes que saem menos da Instituição recordarem a vila.</p>
Dia 15	<p>Coro da Escola EB2,3 de Benavente</p> <p>Apresentação do coro da Escola, com cerca de 50 elementos, dirigido pelo professor Carlos Borrego.</p>
Dia 16 a 19	<p>Canções de Natal - Centro Escolar de Benavente</p> <p>Durante a época natalícia, o Centro Escolar de Benavente organizou uma atividade especial, envolvendo oito turmas, duas turmas a cada dia. Como forma de agradecimento, foi oferecido a cada participante um marcador de livros, acompanhado de uma mensagem de agradecimento e amizade. Os utentes confeccionaram bolachas, que foram distribuídas às crianças como um gesto de carinho e partilha.</p>

Por fim, o último quadro, apresenta as atividades que foram planeadas para todo o ano, sendo que as atividades que não foram realizadas estão a cinzento e apresentam as respetivas justificações e/ou alterações.

Janeiro	
06/01/2025	Cantar as Janeiras – Atuação de duas turmas do 1º Ciclo
09/01/2025	Atuação do Coro da Escola Secundária de Benavente



	Visita à Igreja da Misericórdia de Benavente – Não se realizou
	Assistir à Procissão da Nossa Senhora da Paz – A Procissão não se realizou
	Atuação do Rancho da AREPA – Não se realizou
Fevereiro	
11/02/2025	Apresentação da Tuna da Universidade Sénior – Pólo de Samora Correia
	Desfile de Carnaval – Assistir no Parque 25 de Abril – Não houve desfile devido as condições climáticas
	Visita ao Núcleo Museológico Agrícola de Benavente – Remarcado para julho, entretanto não realizado por ausência de técnica de animação neste período
Março	
07/03/2025	Dia da Mulher – Decoração do espaço e lanche na Instituição
	Teatro – Grupo de Teatro da Escola Secundária de Benavente – Desmarcado pela escola por doença de alguns membros do grupo
	Atividade na Zona Ribeirinha – Não realizado
	Atividade com Creche e Jardim Infantil de Benavente – Educadora Elisabete Cruz - Desmarcado pela escola por doença de vários membros da turma
	Semana da Leitura – Biblioteca da Escola Secundária de Benavente e Universidade Sénior de Benavente – Não realizado
Abril	
17/04/2025	Comemoração da Páscoa
	Dia da Atividade Física – Atividade com o ATL da Creche e JI de Benavente – Não realizado
Maiο	
21/05/2025	Visita à Casa Museu Justino João em Samora Correia (Olaria) – A atividade foi realizada, com a oleira numa versão diferente do planeado, esta deslocou-se à Instituição para demonstrar e fazer algumas peças com os nossos idosos.
	Visita ao Quartel dos Bombeiros Voluntários de Benavente – Não realizado
	Celebração no Nascimento de Camões – Convite da Escola Secundária de Benavente – Não realizado
28/05/2025	Apanhar a Espiga e passeio a São Brás – Optámos por apanhar a espinha no Vale da Asseiceira
	Passeio a Fátima – Não realizado
14/05/2025	Dia da Família - Atividade com o ATL da Creche e JI de Benavente – Realizámos uma atividade diferente, com alunos do 1º ciclo, em que a Instituição participou, num peddy paper, com equipas compostas por pais e filhos.
Junho	
24/06/2025	Apresentação da Tuna da Universidade Sénior - Pólo de Samora Correia
03/06/2025	Início da decoração da Instituição e da varanda para concurso de Varandas da Comissão da Sardinha Assada.



26/06/2025	Concurso de Varandas – Comissão da Sardinha Assada – 2º Lugar
26/06/2025	Assistir ao Encierro de 3 touros – no recinto da Instituição
27/06/2025	
28/06/2025	Assistir ao desfile pelas ruas no recinto da Instituição
Julho	
	Atelier de Artes – Arriscart – Serv. Educativo do Museu Municipal Benavente – Adiado por falta de técnica de animação neste período.
	Atividade com Creche e Jardim Infantil de Benavente – Adiado por falta de técnica de animação neste período.
Agosto	
03/08/2025	Assistir à Procissão da Nossa Senhora da Paz
	Dia do Cão – Visita ao Refúgio da Calada– Adiado por falta de técnica de animação neste período e por razões climatéricas.
Outubro	
01/10/2025	Dia do Idoso – Apresentação da Banda Filarmónica de Benavente – Realizámos uma atividade diferente do planeado neste dia, devido ao convite da SCM de Pernes para participarmos no “Festival” organizado pelos mesmos.
	Dia Internacional da Animação – Apresentação da Banda Filarmónica de Benavente – Não realizado
	Visita à Escola de Equitação de Benavente – Não realizado
Novembro	
10/11/2025	Deslocação à Feira da Golegã e participação no Concurso de Cavalos (SCM Golegã)
11/11/2025	Comemoração do São Martinho – Tarde de Fado
	Início da preparação do Concurso de Árvores de Natal de Materiais Reciclados – Não realizado
Dezembro	
19/12/2025	Festa de Natal dos Idosos com apresentação dos Jograis da ARPIC – Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos do concelho de Benavente.
	Concurso de Árvores de Natal de Material Reciclado – Não realizado

5. Serviço de Psicologia

O envelhecimento constitui um processo complexo, caracterizado por alterações físicas, cognitivas, emocionais e sociais, bem como pelo reconhecimento da finitude da vida. Estas transformações implicam a adaptação a novos papéis sociais e a reformulação de papéis previamente assumidos, podendo conduzir a mudanças nas relações interpessoais e ao surgimento de estados emocionais negativos.



De forma geral, a população idosa vivencia alterações sensoriais, físicas e hormonais, verificando-se um aumento da suscetibilidade à doença. Observa-se, assim, um declínio ao nível sensorial, motor e cognitivo. Estas mudanças podem contribuir para alterações emocionais e para o desenvolvimento de perturbações psicopatológicas. Neste sentido, a intervenção psicológica assume um papel central na promoção do bem-estar psicológico dos utentes. A estimulação afetiva, o reforço do sentimento de controlo e da autoeficácia, a utilização ativa de estratégias de processamento de informação e a prática regular de exercício físico e mental constituem fatores protetores relevantes na prevenção do declínio cognitivo.

De modo a promover o bem-estar psicológico dos utentes, foram realizadas consultas de acompanhamento psicológico individual, bem como atividades lúdicas e de estimulação cognitiva. Através deste acompanhamento contínuo, é possível identificar as principais dificuldades e necessidades, permitindo delinear intervenções ajustadas às especificidades dos utentes da Instituição. Neste sentido, o apoio psicológico tem como objetivos promover a adaptação favorável do idoso à Instituição, estimular a comunicação e a interação social, desenvolver estratégias de resolução de problemas, promover o bem-estar através de técnicas de relaxamento (exercícios de respiração, *mindfulness*) e incentivar a participação em atividades físicas e cognitivas.

A intervenção psicológica ocorre em diferentes contextos: gabinete de psicologia, espaços comuns, quartos (no caso de utentes acamados) e domicílios, no âmbito de SAD. A intervenção é orientada pela atualização sistemática da informação relativa às necessidades dos utentes e da Instituição, com base na consulta dos livros de ocorrências de ERPI e SAD e na articulação com uma equipa multidisciplinar. Os pedidos de apoio podem ser sinalizados por funcionárias, utentes ou familiares, que acompanham de perto o comportamento e o estado do idoso.

A organização do trabalho implicou a definição de um plano semanal, com distribuição entre ERPI e SAD, sendo três dias dedicados ao acompanhamento em contexto institucional e dois dias ao apoio domiciliário. No contexto domiciliário, são identificados os casos prioritários tendo em conta os fatores de risco psicossocial, ajustando-se a periodicidade das intervenções às necessidades identificadas. Neste acompanhamento surgem diversas dificuldades, tais como práticas de saúde, emocionais ou relacionais. Este acompanhamento revelou-se particularmente relevante na intervenção em situações de solidão, sobretudo em utentes que vivem sozinhos. É essencial combinar, previamente, a visita domiciliária com o utente ou



familiares, bem como compreender a disponibilidade do mesmo no acordo do agendamento de cada sessão.

A admissão de novos utentes implica a realização de um processo estruturado de acolhimento, integração e adaptação à Instituição. Na primeira sessão de psicologia é efetuada a triagem e avaliação psicológica, incluindo entrevista clínica e aplicação de instrumentos de avaliação, com o objetivo de analisar o funcionamento cognitivo e emocional do utente. São avaliadas competências como orientação, memória, percepção, pensamento, atenção, linguagem e psicomotricidade, bem como aspetos relacionados com o sono, alimentação, contexto social e familiar, saúde, grau de dependência e qualidade de vida. Ao nível emocional, são explorados indicadores de ansiedade, depressão, sentimentos negativos e preocupações manifestadas pelo utente.

O gabinete de psicologia constitui um espaço seguro, assegurando a privacidade, confidencialidade e um ambiente facilitador da expressão emocional. As sessões de acompanhamento psicológico individual centram-se nas necessidades e dificuldades específicas de cada utente, recorrendo a estratégias como a elaboração da história de vida e o acompanhamento em processos de luto. É essencial promover a redução dos estados de ansiedade e depressão, potenciar o funcionamento cognitivo e desenvolver competências de identificação, comunicação e regulação emocional.

A intervenção individual revelou-se facilitadora da abertura emocional e conforto, promovendo a expressão e partilha, sendo o contexto de gabinete particularmente eficaz para a maioria dos utentes, sobretudo nos casos em que o pensamento e o discurso se encontram preservados. Paralelamente, em contexto de sala comum, foi promovida a interação entre utentes, através da dinamização de atividades e temáticas que incentivam o diálogo, contribuindo para a prevenção do isolamento social. A presença da psicóloga nestes contextos, facilita igualmente a identificação de necessidades e o pedido de apoio emocional.

A estimulação cognitiva foi integrada tanto em contexto individual como grupal, através de atividades estruturadas que visam o desenvolvimento de competências, tais como a orientação (espacial, temporal, auto e alopsíquica), praxias, funções executivas (memória, raciocínio), atenção e concentração, linguagem (fala, leitura, escrita), aritmética e percepção (5 sentidos).

Nos utentes acamados, os acompanhamentos são realizados no quarto, privilegiando o contacto próximo, o diálogo e, sempre que adequado, o toque terapêutico com vista à promoção de



segurança emocional e de um ambiente acolhedor. Perante limitações comunicacionais frequentes, recorreram-se a estratégias alternativas, como gestos, sons, escrita ou desenho. Procura-se assegurar uma presença de apoio contínuo, contribuindo para a redução de sentimentos de solidão e estados depressivos.

No âmbito do SAD, a intervenção psicológica integra-se no acompanhamento psicossocial, sendo realizada no domicílio do utente. Este processo envolve a avaliação sistemática dos fatores de risco e de proteção psicossociais, permitindo a definição e implementação de planos de intervenção individualizados, ajustados às necessidades identificadas, com monitorização contínua ao longo dos acompanhamentos.

Em todos os contextos, foi privilegiada a criação de um ambiente terapêutico empático, seguro e facilitador da relação terapêutica, promovendo a expressão emocional e o bem-estar dos utentes.

No ano de 2025, o Serviço de Psicologia foi significativamente condicionado. Após a saída da anterior psicóloga em agosto de 2024, verificou-se um período de ausência de acompanhamento psicológico regular até maio de 2025. Posteriormente, houve a integração de uma psicóloga que desempenhou funções entre maio e junho de 2025, não tendo sido possível assegurar a continuidade do serviço.

A retoma consistente da intervenção psicológica ocorreu apenas em setembro de 2025, com a integração da atual psicóloga, o que implicou a necessidade de reavaliação dos utentes, reorganização dos acompanhamentos e redefinição de planos de intervenção psicológica. Esta descontinuidade teve impacto na regularidade e abrangência do acompanhamento psicológico, nomeadamente na monitorização do estado emocional e cognitivo dos utentes, bem como na implementação sistemática de intervenções de estimulação cognitiva e apoio na gestão de sintomatologia ansiosa e depressiva.

No período em análise, a psicóloga realizou 128 sessões de acompanhamento individual, sendo 45 sessões aos utentes de ERPI e 83 sessões aos utentes de SAD. Em dezembro de 2025 a psicóloga acompanhava 18 utentes de SAD. Adicionalmente, acompanhou uma utente que frequentou o Centro de Dia entre setembro e novembro de 2025, aplicando as mesmas intervenções realizadas com os utentes de ERPI, incluindo acompanhamento psicológico individual, estimulação cognitiva e promoção do bem-estar emocional.



6. Equipa de Saúde

A Instituição dispõe de acompanhamento médico, com a Dra. Yudyd Jorge, três manhãs por semana e serviço de enfermagem nos dias úteis, das 8h às 19h, sendo este assegurado por duas enfermeiras, em dois turnos. A equipa também inclui a Auxiliar de Ação Médica que presta apoio às enfermeiras e à médica.

7. Projetos/protocolos

7.1. Rede Social



A Rede Social do concelho de Benavente pretende contribuir para a articulação de esforços de todas as entidades públicas e privadas que desenvolvem trabalho social, com vista à erradicação ou atenuação da pobreza e da exclusão e à promoção do desenvolvimento social.

A Santa Casa, enquanto entidade parceira da Rede Social, colabora ao nível do Concelho Local de Ação Social – CLAS – e ao nível do Núcleo Executivo da Rede Social, a quem compete dinamizar e apoiar a constituição e o desenvolvimento do CLAS e apoiar tecnicamente no desenvolvimento de metodologias de planeamento integrado.

7.2. Cantina Social

A Cantina Social surge como uma resposta de intervenção no âmbito do Programa de Emergência Social com o objetivo suprimir as necessidades alimentares de famílias do concelho de Benavente, em situação de vulnerabilidade socioeconómica, através da disponibilização de refeições confeccionadas. Esta resposta mantém-se desde 2013, sendo que, durante o ano de 2025, fornecemos refeições a uma média de 3 beneficiários mensais, sendo o protocolo em vigor para 6 beneficiários, o que resultou no fornecimento de 860 refeições durante o ano.

7.3. Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas – POAPMC

A SCMB, como entidade mediadora do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC), distribui mensalmente cabazes alimentares que incluem alimentos não perecíveis e alimentos perecíveis congelados, tais como frango, pescada e diversos vegetais.



Durante o ano 2025 distribuímos, mensalmente, cabazes de alimentos a uma média de 38 agregados familiares, que beneficiaram uma média de 77 beneficiários por mês.



A partir de maio de 2025, passou a existir duas modalidades de distribuição, a distribuição direta de géneros alimentares, na qual se mantém a distribuição dos cabazes alimentares e a distribuição indireta de géneros alimentares, onde são atribuídos cartões eletrónicos recarregáveis, passíveis de serem utilizados nos supermercados e hipermercados aderentes. Desta forma, os beneficiários podem adquirir os produtos que necessitem, tendo em conta os produtos autorizados para aquisição.

Os cartões são carregados mensalmente com uma verba correspondente ao número de elementos do agregado familiar.

Com o início da Distribuição Indireta existiu um decréscimo do número de agregados beneficiários da Distribuição Direta, uma vez que os agregados familiares com mais elementos passaram para a modalidade Indireta. De maio a dezembro, existiram uma média de 12 agregados familiares nesta modalidade, que beneficiaram uma média de 58 beneficiários por mês.

8. Parcerias

8.1. ALDI

A SCMB, através da parceria com o ALDI, recebeu semanalmente um cabaz de alimentos para o consumo próprio da Instituição.

8.2. Pingo Doce

A SCMB, através da parceria com o Pingo Doce, recebeu semanalmente, um cabaz de alimentos para o consumo próprio da Instituição.



9. Conclusão

Este Relatório de Atividades reflete o trabalho desenvolvido durante o ano 2025 que, como podemos constatar, foi cumprido na sua generalidade, tendo sido feito um balanço positivo entre as atividades previstas e realizadas. Foram ainda executadas algumas atividades que não estavam previstas, mas que foram consideradas fundamentais para uma melhoria do bem-estar dos nossos idosos.

De referir que a Mesa Administrativa, em especial o Sr. Provedor, a Sra. Vice-Provedora e a Diretora Geral da Instituição, demonstraram uma grande disponibilidade e preocupação em ultrapassar as dificuldades que nos foram colocadas no quotidiano, estando sempre disponíveis para nos apoiar em todas as situações.

Diretora Técnica

Joana Sá Nogueira de Almeida Farinha

Benavente, 25 de março de 2026